



Peregrinação dos dias para cuidar a família

(quem habitar no lar)

- Viver na esperança

acolher a bênção de Deus, «ser alegre, orar sem cessar, em tudo dar graças» e abençoar a todos...

1 - GoTrainingHeart - alimentar-se da Palavra

Go train: “ritual da esperança”

Para viver na esperança: acolher a bênção de Deus, ser alegre, orar sem cessar e em tudo dar graças» e abençoar a todos, sugere-se que dê continuidade ao seu **“ritual da esperança”** retirando, da arca, e lendo/meditando, diariamente, pela manhã, uma citação, em família.

(ver as citações acima e os materiais que se encontra no site: www.catequesedoporto.com)

Ao longo do dia, convida-se a dar-lhe voltas como quem dá volta ao caroço de cereja para que a Palavra trabalhe o coração e alimente a esperança.

Material: «Arca da esperança»

2 - GoTrainingLove

Para viver na esperança: acolher a bênção de Deus, ser alegre, orar sem cessar e em tudo dar graças» e abençoar a todos

À semelhança dos frascos anteriores, a família é convidada a continuar a sua coleção, com o frasco cujo rotulo será **“abençoa, desculpa, obrigado, com licença”**.

Recorda-se que o frasco é o regaço familiar em que se coloca a vida de cada membro da família, ao longo do mês. A caminhada pessoal de crescimento, os atos de amor aos outros... Trata-se de recriar a família e o ser de cada um acolhendo a força transformadora do Espírito e “treinando a vida” em Deus.

Como fazer:

1. Ler em família o texto do **“GoTrainingLife, da peregrinação pessoal”** e refletir sobre ele;
2. Seguidamente, convida-se a pôr em prática o que é proposto a nível de individual (**Peregrinação dos dias a nível pessoal**) e a escrever em pequenos papeis as experiências vividas.
3. Se crie o ritual da bênção em família:

Contava alguém: «Quando eu era criança, estava acostumado a pedir a bênção aos meus pais a qualquer hora que saísse ou chegasse em casa, assim como antes de deitar. Era um apressado “bênça, pai!, bênça, mãe!”, feito de uma forma tão apressada que quase não se ouvia a resposta. Todos nós, estávamos tão acostumados a pedir a bênção dos pais que, quando saíamos sem ela, parecia-nos que faltava algo à nossa segurança ou ao sucesso de nossos planos...” O livro do Eclesiastes mostra claramente a importância que Deus dá aos pais na vida dos filhos e, de modo especial, à bênção paterna e materna. Muitos já não acreditam no poder da bênção paterna/materna e nem mesmo ensinam os filhos a pedi-la. (Felipe Aquino, *Canção nova- adaptado*)»

Para além de criar este hábito, sugere-se que, ao fim do dia, em família, cada membro reze pelos outros: «O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz».

No final do mês (para a família e para a catequese), faça o “**ritual do aconchego**”, em que se leem as mensagens, se partilha a experiência vivida, se recordam as transformações, e as dificuldades. Para concluir, coloca-se no frasco todas as mensagens.

Material: no fim do mês colocar o “**Frasco -abençoa, desculpa, obrigado, com licença-**” junto dos outros frascos.

3 - GoTrainingPrayer

GoTraining: Ritual do ENCONTRO

“**Orar sem cessar e em tudo dar graças**» Se possível, diariamente, sugere-se que se lance, em família, o cubo “**“acolher as bênção do Abba”**” e a partir dele se viva um tempo de oração.

1. Sugere-se que se reze a oração de bênção (*sugere-se que se pense em todos os que vivem a guerra, a fome, a injustiça, a escravidão...*)

Connosco esteja o Senhor... Que tem mãos de Pai e rosto de Mãe.

O Senhor esteja diante de nós, para nos mostrar o reto caminho.

O Senhor esteja ao nosso lado, para nos dar o braço e apoiar-nos.

O Senhor esteja em nós e entre nós,

para nos consolar quando estivermos tristes.

O Senhor esteja sobre nós, para nos abençoar.

Que o bom Deus nos abençoe".

Sedulius Caelius, monge e poeta, séc. III (adaptado)

2. Convida-se a rezar a partir do **cubo: “acolher as bênções do Abba”**
(ver o documento no site: catequesedoporto.com)

4 -GoTrainingMemory

GoTraining: “ritual do aconchego”

Tendo procurado, ao longo destes meses, viver na esperança: acolhendo a bênção de Deus, sendo alegres, orando sem cessar e em tudo dando graças» e abençoando a todos, Chegou o momento de dedicar um tempo para cuidar da família. Para isso propõe-se que se partilhe e escreva, no «passaporte familiar», algo que marcou a peregrinação familiar.

Sugerimos algumas perguntas alimentar o diálogo:

- quando e de que forma agradecemos a Deus a vida? Agradecemos as coisas simples do ser, da vida, dos outros, do universo...? Há tanto para agradecer...
- como vivemos a nossa oração pessoal e familiar de louvor, gratidão, súplica, ao longo do dia...?
- Pusemos em práticas as 4 palavras mágicas: abençoar, pedir licença, agradecer e pedir desculpa? O que fizemos? Há algo que temos de treinar para melhorar?
- Vivemos a solidariedade e apoio aos outros, que faz parte da atitude de bênção?
- Abençoamos os irmãos, nomeadamente aqueles que fazem sofrer a família? Que podemos ainda melhorar?
- ...
-

Material: Passaporte familiar